

Servulo querido:

Estou ficando analfabeta. Por isso,
nunca acho o que escrever. Foi ~~bom~~
a oportunidade que você me deu para
me convencer que ainda sei escrever.
Fiquei radiante com a sua carta
e com as suas notícias. Ainda um
dia vamos conhecer a Sabrina, Ana
Camila e a mãe delas. Será um
grande prazer.

A minha família, graças a Deus,
toda boa. As crianças que são 7, cres-
cidas e terníveis. O avô é sempre
conjugá com os netos. A Beth, agora
morá numa fazenda. Não sei
se é muito do gosto dela, mas
as crianças adoram. Eu acho
um pouco ruim a falta de

convivência, mas cada família
tem o seu jeito de se manter.

Tia Niliinha está lhe mandando
meus abraços. O Carlos Emilio e Juliana
passaram por Portugal, em Outubro.

Pensaram procurar você, mas o
tempo não deu. Os Stroeter todos
deles, vão bem. O mais velho já é
estudante primário.

E agora o meu abraço apertado
a vocês todos, desejando um Bom
Natal e muitas felicidades para
1967.

Jandyrá

S. Paulo, 20.12.66